



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Secretaria Geral Parlamentar  
Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

### **JUSTIFICATIVA – PL 403/2016**

Leila Maria Fonteneles Farias, nasceu em 15 de setembro de 1.953, na Cidade de Parnaíba, Estado do Piauí, filha de Maria Teodolinda Fonteneles Farias e Francisco Fortuna Farias.

Tinha uma união estável com Pedro Alves Cavalcanti e tinha dois filhos: Jonnathan Farias Cavalcanti e Stephano Faris Cavalcanti.

Fez o Curso de Magistério de 1º Grau, adquirindo a Habilitação Profissional de 1ª a 4ª série no Colégio Mesquita Mendes, concluído em 1.988, no Estado do Ceará.

Em 2.002, concluiu a Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Artes Plásticas, pela Universidade Cruzeiro do Sul, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

#### **História**

Em 1958, ainda criança, com apenas cinco anos de idade foi residir, juntamente com a família, em Fortaleza.

Em 1959 aconteceu uma tragédia que abalou a família, tanto emocionalmente, como financeiramente. O pai na atividade de pedreiro sofreu uma queda na obra vindo a falecer. Em consequência a família passou por diversas privações. Com a falta de dinheiro para adquirir os materiais escolares, a pequena Leila utilizava os papéis em que se embrulhavam os pães, como caderno e o uniforme era o usado em anos anteriores, doado pelos alunos.

Na sua trajetória como educadora, trabalhou em várias escolas: E. E. Escultor Galileo Emendabili, E. E. Jornalista Francisco Mesquita, E. E. Umberto Conte Checchia e, por fim, a E. E. Irmã Annete Marlene Fernandes de Mello - situada na Rua Arlindo Bétio, 45 B - Jardim Keralux.

Nessa última instituição de ensino viu os pilares sendo erguidos e, a convite da então Diretora Maria de Fátima, foi contratada iniciando os trabalhos com a inauguração em agosto de 2.000, vindo a tornar-se Zeladora da entidade em outubro de 2.001, função que desempenhou com esmero até 11 de outubro de 2.008.

Rotineiramente arrecadava roupas e alimentos que distribuía às crianças e às pessoas carentes do bairro. De igual forma, juntava materiais recicláveis e entregava a sua melhor amiga para que, com a venda dos produtos, pudesse complementar a renda familiar.

Ainda jovem adquiriu uma doença que a obrigou a afastar-se da sala de aulas; contudo, continuou atuando como Professora reabilitada, executando serviços na secretaria da escola.

Participou da Igreja Católica local, Paróquia Frei Galvão em todos os eventos voltados a angariar recursos financeiros e materiais destinados aos mais necessitados, chegando, inclusive, a doar um Vitral muito valioso para ajudar na construção da torre da Igreja. Importante constar que ministrou por muito tempo a catequese de crianças, ensinando os primeiros valores cristãos.

Mesmo com todas as atividades que exercia encontrava tempo para visitar orfanatos, casa de terceira idade, levando sua alegria e conforto. Juntamente com sua irmã Maria Egilda, pintava quadros e fazia artesanatos, habilidades herdadas da mãe.

A professora Leila veio a falecer no dia 19 de julho de 2014 deixando um vazio entre familiares, amigos, profissionais e alunos que conviveram com a Professora durante décadas e guardam, com saudades, os principais predicados daquela cidadã impar: o caráter, a ética, o companheirismo, a dedicação e que tinha na educação um bem maior, deixando seu trabalho nessa área como maior legado.”

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 03/08/2016, p. 90

Para informações sobre este projeto, visite o site [www.camara.sp.gov.br](http://www.camara.sp.gov.br).